

## A FILOSOFIA POLÍTICA DE DAVID HUME

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O curso visa apresentar aos estudantes as linhas gerais da teoria política humiana desde a sua primeira apresentação no *Tratado da natureza humana* até os desdobramentos dessa filosofia nos *Ensaio Morais, políticos e literários*. Trata-se de abordar esses dois grupos de textos – e, em alguma medida, os textos políticos da *Investigação sobre os princípios da moral* – indicando suas principais teses, as relações entre eles, bem como os diferentes estatutos que possuem. Essa estratégia se justifica pelas seguintes razões: se os textos do *Tratado*, sendo derivados do exame de princípios da *natureza humana*, movem-se em terreno mais estritamente teórico e revelam ao leitor os fundamentos gerais da sociedade civil, os *Ensaio*s retomam suas teses, desenvolvem-nas e as desdobram, instanciando-as através pelo recurso à história, tratando de questões “concretas”, aplicando-as na análise de conjuntura e refinando-as. A passagem de um âmbito a outro é possível, como se procurará mostrar, porque, apesar de sua uniformidade, a natureza humana admite uma considerável variedade e inúmeras particularidades. Ela é, para usarmos a fórmula de Duncan Forbes, “socialmente plástica e variável”. E se tal plasticidade em certa medida demanda o tipo de reflexão realizado nos *Ensaio*s, de modo a completar o quadro desenhado no *Tratado*, sua exposição leva Hume a empreender o exame das questões políticas de seu próprio tempo, intervindo assim no acirrado debate político e econômico da Grã-Bretanha do *Século das Luzes*, concedendo à filosofia política humiana um caráter eminentemente prático e analítico.

### TÓPICOS:

1. Política e moral no *Tratado* e na *Investigação*;
2. As virtudes artificiais: sociabilidade, natureza e invenção;
3. A justiça como primeiro artifício;
4. As regras da justiça e a estabilização da propriedade;
5. A consolidação da sociabilidade e o comércio: a transferência da propriedade e obrigatoriedade das promessas;
6. Origem e necessidade do governo;
7. A lealdade (*allegiance*) política: fontes, medida e objetos;
8. As relações entre as nações.

## **SEMINÁRIOS SOBRE OS ENSAIOS:**

1. “*Que a política pode ser reduzida a uma ciência*”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
2. “*Dos primeiros princípios do governo*”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
3. “Do contrato original”; “Da obediência passiva”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
4. “Da independência do parlamento”, “Se o governo britânico se inclina mais para a monarquia absoluta ou para a república”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
5. “Dos partidos em geral”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
6. “Da superstição e do entusiasmo”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
7. “Da liberdade civil”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
8. “Da eloquência”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
9. “Do surgimento e do progresso das artes e das ciências”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
10. “Do comércio”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
11. “Do refinamento nas artes”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*;
12. “Da coalizão dos partidos”; “Ideia de uma república perfeita”, in: *Ensaio Morais políticos e literários*.